



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MÓVEIS DE  
NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE INTEGRADO**

Autorizado pela Resolução 005/2010 *AD REFERENDUM* de 22 de fevereiro de 2010. Reformulado pela Resolução nº 65/2010 do Conselho Superior de 22/12/2010. Reformulado pela Resolução *ad referendum* nº 016 de 20 de abril de 2011

**SANTA ROSA, RS, Brasil**

**2010**

**Presidente da República**  
**Luis Inácio Lula da Silva**

**Ministro da Educação**  
**Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica**  
**Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha**  
**Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Ensino**  
**Tanira Marinho Fabres**

**Diretor Geral do Campus Santa Rosa**  
**Marcelo Eder Lamb**

**Equipe Técnica**

**Diretor de Ensino do Campus**  
**Sidinei Cruz Sobrinho**

**Coordenadora do Curso Técnico em Móveis**  
**Dra. Fernanda Freitas Costa de Torres**

## LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 – Matriz Curricular do Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado.....	17
Tabela 2 – Atividades Complementares.....	21
Tabela 3 – Pessoal Docente e Técnico.....	46

## SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA .....	7
2 OBJETIVOS .....	8
2.1 OBJETIVO GERAL.....	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
3 DETALHAMENTO.....	9
4 REQUISITOS DE ACESSO.....	10
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	10
5.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS GERAIS .....	11
5.2 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS.....	12
5.3 CAMPO DE ATUAÇÃO .....	15
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	15
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	16
6.2 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA .....	18
6.3 ESTÁGIO CURRICULAR.....	18
6.4 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.....	19
6.5 DISCIPLINAS ELETIVAS.....	19
6.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	20
6.7 EMENTÁRIO.....	22
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	44

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.....	45
9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	46
10 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....	50
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	51

## 1 JUSTIFICATIVA

O Decreto nº 5.154/2004 que revogou o Decreto nº 2208/97 definiu novas orientações para a organização da educação profissional brasileira.

O Decreto em vigor prevê, além de alternativas de desenvolvimento da educação profissional, uma nova forma: a integrada ao Ensino Médio. O Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa seleciona para ser implantado na modalidade integrada e subsequente, inicialmente, em cinco áreas os seus cursos técnicos, Agroindústria, Edificações, Meio Ambiente, Móveis e Vendas.

Com a finalidade de atender às exigências da sociedade moderna, que busca profissionais com sólida formação tecnológica, a Instituição oferece o Curso Técnico em Móveis, na Modalidade Integrado ao Ensino Médio.

Dessa forma, estão sendo atendidas as prerrogativas da atual legislação, pelo Decreto nº. 5.154/04, o qual regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assim, na tentativa de consolidar a Integração enquanto uma Política Pública Educacional é primordial manter uma profunda reflexão frente às novas perspectivas da Educação Profissional de nível médio.

Visto o “Documento Base da **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio** (Brasília, dezembro de 2007), compreende-se a necessidade de perceber a “educação enquanto uma totalidade social, em que o trabalho é um princípio educativo”. Portanto este documento prevê em seu texto o sentido politécnico da educação, sendo esta unitária e universal, a qual deve ser pensada à luz da superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica. Para tanto, é preciso incorporar trabalho manual e trabalho intelectual de forma integrada.

O projeto do Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na modalidade Integrado encontra justificativa no amplo campo de trabalho que se abre com a

iniciativa do Governo Federal, Estadual e comunidade local em priorizar projetos de desenvolvimento do RS, propondo a criação de um pólo moveleiro, bem como a instalação de fábricas de beneficiamento de madeira. A maior competitividade por parte das empresas vem provocando novas exigências nos perfis profissionais. Aliado à aplicação de novas tecnologias no processo produtivo, passa a ser fundamental a qualificação da mão-de-obra.

A industria Sul-Rio-Grandense de móveis, produziu em 2007, R\$3,6 bilhões, o que equivale a 2,8% das receitas brutas da indústria de transformação do estado, gerando 33,2mil empregos no setor (IEMI,2008).

Justifica-se a oferta do Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na modalidade integrado visando qualificar jovens e adultos para atender a demanda do setor moveleiro e contribuir para o desenvolvimento de nossa região sempre preocupados com a qualidade dos serviços, com a segurança própria e dos seus colegas de trabalho, respeitando o meio ambiente e preservando os recursos naturais e então, cumprindo seu papel social de cidadão.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral do Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na modalidade Integrado visa em, primeiro lugar, habilitar profissionais em nível médio a desenvolverem projetos de móveis e esquadrias, de maneira criativa e inovadora, otimizando os aspectos estético, formal e funcional, ajustando-os aos apelos mercadológicos e às necessidades do usuário.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais que estejam sintonizados com o mercado e as tecnologias, sejam criativos, tenham uma sólida base de conhecimentos e flexibilidade de se adaptar às situações;
- Preparar técnicos com formação projetual, técnica, tecnológica e artística, que atuem neste mundo competitivo e globalizado, respeitando os aspectos socioculturais, éticos, morais, ecológicos e psicológicos;
- Qualificar os técnicos para que, além da criatividade, possuam raciocínio abstrato, assimilação rápida de informações e de habilidades, flexibilidade para enfrentar situações novas, capacidade para compreender as bases sociais, econômicas, técnicas e científicas relacionadas ao seu trabalho;
- Preparar profissionalmente os técnicos através do desenvolvimento e treinamento de habilidades específicas na área de móveis.
- Propiciar aos estudantes do curso situações que possibilitem o seu preparo para que consigam acompanhar as mudanças e transformações do setor produtivo, com competência para comunicar-se fluentemente, conceber projetos, aprender a aprender, assimilar inovações e mudanças, gerir um trabalho autônomo, aplicar tecnologia de informação e de comunicação e ampliar o nível de informações para desenvolver o senso crítico.

## 3 DETALHAMENTO

Tipo: Curso Técnico

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso Técnico em Móveis de Ensino Médio na Modalidade Integrado

Habilitação: Técnico em Móveis

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa

Turno de funcionamento: Diurno

Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010



Número de vagas: 30

Carga horária total: 3659 horas

Periodicidade: Anual

Períodos: 3 anos

Coordenação: Dra. Fernanda Freitas Costa de Torres

#### **4 REQUISITOS DE ACESSO**

O Instituto Federal Farroupilha, em seus processos seletivos, adotará os dispostos do regulamento organizado pela Comissão Permanente de Seleção.

#### **5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

O Técnico em Móveis deverá ser um profissional capaz de elaborar as características e os sistemas de objetos produzidos industrialmente ou manualmente, determinando a sua funcionalidade, quanto à forma e à estrutura, de Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

maneira a obter um resultado coerente tanto do ponto de vista do produtor como do consumidor. Deverá compreender, desenvolver e gerenciar todo o processo construtivo (criação, planejamento e execução) do produto, de maneira criativa e inovadora. Ser empreendedor, com formação humanística, tecnológica e científica, visando trabalhar esses valores com suas competências técnicas para desenvolver produtos que tragam melhoria na qualidade de vida das pessoas envolvidas.

## **5.1 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS GERAIS**

O Técnico em Móveis deverá apresentar as seguintes competências gerais da área:

- Selecionar e sistematizar dados e elementos concernentes ao projeto de design.
- Elaborar projetos de design com ênfase na inovação e na criação de novos processos.
- Adequar os projetos de design às necessidades do usuário e às demandas do mercado.
- Definir características estéticas, funcionais e estruturais do projeto de design.
- Situar o projeto no contexto histórico-cultural de evolução do design.
- Interpretar e aplicar legislação, orientações, normas e referências específicas.
- Identificar a viabilidade técnica e econômica do projeto.
- Implementar técnicas e normas de produção e relacionamento no trabalho .
- Selecionar materiais para execução e acabamento, de acordo com as especificações do projeto.
- Identificar as tecnologias envolvidas no projeto.
- Avaliar a qualidade dos produtos e serviços, levantando dados de satisfação dos clientes.
- Aplicar métodos e técnicas de preservação do meio ambiente no desenvolvimento de projetos.

## 5.2 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS

O Técnico em Móveis deve apresentar as seguintes competências específicas:

- Desenvolver visão espacial para planejamento e organização do espaço e identificar elementos básicos para concepção do projeto de móveis.
- Visualizar globalmente as características do desenho técnico e de escalas e distinguir fatores essenciais relativos às técnicas de representação gráfica do produto mobiliário.
- Interpretar projetos arquitetônicos para adequação do projeto de design de móveis e para distinguir aspectos relacionados à tecnologia de produção.
- Interpretar símbolos e convenções técnicas, específicas do design de móveis.
- Elaborar desenho técnico dos diversos elementos do design de móveis, respeitando a relação das dimensões e representando esses elementos sobre um plano, de projeção ortogonal.
- Utilizar técnicas de representação gráfica, próprias ao projeto de móveis.
- Verificar o correto funcionamento dos equipamentos interpretando orientações dos manuais, da produção de móveis.
- Trabalhar os diferentes sistemas operacionais e aplicativos de projetos de produtos do mobiliário em ambientes híbridos.
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos, de móveis.
- Pesquisar e obter conhecimento específico e estruturado sobre projetos, relatórios e assuntos do setor mobiliário.
- Apresentar projetos e relatórios seguindo sua estruturação e as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e, segundo o manual de metodologia da instituição.
- Apresentar oralmente os projetos e relatórios.
- Distribuir o móvel de acordo com o projeto proposto em seu ambiente.
- Escolher material adequado ao projeto
- Reconhecer tipos de materiais e acabamentos existentes no mercado.

- Identificar técnicas de reprodução e informes técnicos sobre materiais e acabamentos de móveis, reconhecendo tipos de materiais e acabamentos existentes no mercado e procedendo a escolha do material mais adequado ao projeto.
- Analisar e avaliar a variedade de tipos de materiais e acabamentos adequados ao projeto de design de móveis.
- Desenvolver visão espacial para planejamento e organização do espaço e identificar elementos básicos para concepção do projeto de design de móveis.
- Compreender a linguagem técnica, formal e compositiva do design de móveis.
- Concretizar, em nível bi e tri dimensional, o esboço do projeto de design de móveis concebido e estabelecer procedimentos de adequação do projeto.
- Confeccionar um objeto observando proporções exatas.
- Desenvolver a capacidade criativa em todo o projeto de desenvolvimento de móveis.
- Utilizar diferentes materiais e formas na execução do objeto.
- Distinguir e implementar normas de controle de qualidade de produtos para garantia de serviços executados.
- Selecionar materiais de acordo com especificações do projeto e definir equipamentos necessários.
- Distinguir aspectos relacionados à tecnologia de produção de móveis.
- Ter domínio sobre formas, dimensões, espaços e fluxos do móvel, tornando-o funcional e estruturado.
- Ter conhecimento dos espaços utilizados pelo organismo humano, nas mais diversas posições e posturas adotadas em função das atividades desempenhadas no dia a dia.
- Identificar projeto de produtos e verificar as condições, viabilidades e adequações dos mesmos a estrutura corporal do homem, identificando as variáveis sociológicas, culturais, políticas e econômicas que interferem nas estratégias de execução do projeto.
- Conhecer as características físicas do homem, de acordo com biótipo étnico.
- Desenvolver projetos de móveis, utilizando as técnicas atualizadas de CAD com ganhos de qualidade e produtividade.

- Desenvolver projetos gráficos de móveis, iniciando em 2D e concluindo o trabalho em 3D.
- Desenvolver o anteprojeto de design de móveis, sintetizando o relacionamento com o modelo concebido.
- Desenvolver conhecimentos que levem às inovações e a criação de novos processos do design de móveis, analisando, interpretando e desenvolvendo a capacidade de expressão e identificação.
- Distinguir característica dos estilos de móveis nos diversos períodos do seu desenvolvimento.
- Identificar e reconhecer características gerais processos de obtenção, propriedades, principais tipos de aplicações dos materiais e acabamentos utilizados para o desenvolvimento do produto.
- Interpretar a relação entre o trabalho do homem, o meio e a máquina, em face da evolução tecnológica de móveis.
- Distinguir aspectos relacionados a tecnologia de produção de móveis.
- Selecionar informações relativas a novos produtos e evolução de técnicas aplicáveis a planos de trabalho no projeto de móveis.
- Contextualizar a prática do design de móveis, dentro do processo histórico, em seus aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos.
- Confeccionar o projeto de móveis em escala reduzida.
- Representar o projeto do mobiliário de forma tridimensional.
- Identificar o móvel no contexto brasileiro quanto as suas características, estilos e influências.
- Realizar projetos de móveis considerando: ergonomia, material, espaço e funcionalidade.
- Realizar projetos com identidade, observando características e necessidades do cliente.

### **5.3 CAMPO DE ATUAÇÃO**

O Técnico em Móveis poderá atuar em Instituições públicas e privadas, além do terceiro setor. Indústria de móveis, escritórios de design e arquitetura e lojas de móveis e decoração.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Na modalidade integrada o aluno cursará todas as disciplinas obrigatórias do ensino médio, denominadas aqui de disciplinas do currículo básico conforme determinado pelo Ministério de Educação e também com as cargas horárias mínimas exigidas, além de cursar disciplinas profissionalizantes diretamente relacionadas com a área de móveis e esquadrias denominadas de disciplinas do currículo profissionalizante

As disciplinas técnicas serão distribuídas de forma integrada com as disciplinas do currículo básico; buscando constituir um processo de ensino-aprendizagem em que a estrutura da educação básica esteja em consonância com o ensino profissionalizante, com a pesquisa e a extensão. A concepção de currículo integrado adotada pelo Instituto considera o objetivo de articular dinamicamente trabalho/ensino, prática/teoria, ensino/pesquisa, ensino/extensão e comunidade, fortalecendo as relações entre trabalho e ensino, entre os problemas e suas hipóteses de solução e tendo como pano de fundo as características socioculturais do meio em que este processo se desenvolve.

## 6.1 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso Técnico em Móveis – Integrado, do Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa está estruturado em períodos anuais, com a Matriz Curricular dividida em seis períodos, perfazendo um total de 1200 horas de formação teórico-prática.

Os cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal Farroupilha contemplarão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, estratégias de integração entre as disciplinas e entre as atividades curriculares, bem como contemplarão a indissociabilidade entre: ensino, pesquisa, extensão e prática profissional.

MATRIZ CURRICULAR- MÓVEIS INTEGRADO							
	CODIGO	DISCIPLINA	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO	AULAS ATIVIDADES PRÁTICAS	HORA AULA PRÁTICAS
1º ano		PORTUGUÊS	3	120	100		
		HISTÓRIA	2	80	67		
		GEOGRAFIA	2	80	67		
		FÍSICA	3	120	100		
		QUÍMICA	3	120	100		
		MATEMÁTICA	3	120	100		
		BIOLOGIA	3	120	100		
		SOCIOLOGIA	1	40	33		
		FILOSOFIA	1	40	33		
		ARTE E MÚSICA	1	40	33		
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	67		
		LINGUA INGLESA	1	40	33		
		LINGUA ESPANHOLA	1	40	33		
		DESENHO BÁSICO E TÉCNICO	2	80	67		
		INFORMÁTICA BÁSICA E APLICADA	2	80	67	1	40
		HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO E ERGONOMIA	1	40	33	1	40
		TEORIA DA COR E EXPRESSÃO GRÁFICA	2	80	67		
		<b>SUB TOTAL</b>		<b>33</b>	<b>1320</b>	<b>1100</b>	<b>2</b>
2º ano		PORTUGUÊS	3	120	100		
		HISTÓRIA	2	80	67		
		GEOGRAFIA	2	80	67		
		FÍSICA	3	120	100		
		QUÍMICA	3	120	100		
		MATEMÁTICA	3	120	100		
		BIOLOGIA	3	120	100		
		SOCIOLOGIA	1	40	33		
		FILOSOFIA	1	40	33		
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	67		
		LINGUA INGLESA	1	40	33		
		LINGUA ESPANHOLA	1	40	33		
		PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR I	2	80	67		
		MAQUINAS FERRAGENS E TECNOLOGIA DA MADEIRA	1	40	33	1	40
		PROCESSO DE FABRICAÇÃO I e II	2	80	67	1	40
		GESTÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA	4	160	133		
		PROJETO DE MÓVEIS E ESQUADRIAS	2	80	67	1	40
		<b>SUB TOTAL</b>		<b>36</b>	<b>1440</b>	<b>1200</b>	<b>3</b>
3º ano		PORTUGUÊS	3	120	100		
		HISTÓRIA	2	80	67		
		GEOGRAFIA	2	80	67		
		FÍSICA	3	120	100		
		QUÍMICA	3	120	100		
		MATEMÁTICA	3	120	100		
		BIOLOGIA	3	120	100		
		FILOSOFIA	1	40	33		
		SOCIOLOGIA	1	40	33		
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	67		
		LINGUA INGLESA	1	40	33		
		LINGUA ESPANHOLA	1	40	33		
		PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR II	2	80	33		
		PROJETO DE MÓVEIS E AMBIENTES	2	80	67		
		GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	1	40	33	1	40
		HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	1	40	33	1	40
		MATERIAIS, ACESSÓRIOS, ACABAMENTOS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	1	40	33	1	40
		DISCIPLINA ELETIVA	2	80	67		
	<b>SUB TOTAL</b>		<b>34</b>	<b>1360</b>	<b>1099</b>	<b>3</b>	<b>120</b>
				<b>HORA AULA</b>	<b>HORA RELÓGIO</b>		
		<b>CURRÍCULO PLENO</b>		<b>4120</b>	<b>3400</b>		
		<b>PRÁTICAS PROFISSIONAIS</b>			<b>320</b>		
		<b>ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO</b>		<b>80</b>			
		<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>			<b>180</b>		
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>4200</b>	<b>3659</b>		



## **6.2 PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA**

O curso de Técnico em Móveis contemplará a cada período letivo um montante de carga horária num total de 80 horas no primeiro ano e 120 horas- aulas no segundo e terceiro ano do curso, conforme regulamentação específica reservado para o envolvimento dos estudantes em Práticas Profissionais Integradas (PPI).

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento nas particularidades do curso.

## **6.3 ESTÁGIO CURRICULAR**

O estágio obrigatório curricular supervisionado como um dos instrumentos de prática profissional no curso terá duração de no mínimo 80 horas e deverá ser realizado após a conclusão do 4º semestre em empresas do ramo moveleiro ou escritórios de arquitetura que possuam profissional de nível superior que possam supervisionar e orientar o aluno durante as atividades realizadas no estágio.

No final o aluno apresentará um relatório de estágio por escrito, juntamente com a avaliação do orientador de campo, este deverá ser um profissional responsável pela empresa ou instituição em que o aluno cumprirá o estágio.

O aluno deverá fazer a defesa do relatório de estágio perante uma banca de 3 professores que farão a avaliação do trabalho apresentado.

Poderão ainda existir estágios na modalidade não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais como remuneração, carga horária, e que serão contabilizados em horas de práticas profissionais.

## **6.4 PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES**

O curso Técnico em Móveis - Integrado do campus Santa Rosa a cada período letivo implementará práticas interdisciplinares por meio de Oficinas e/ou Ateliers de Criatividade e Projeto Integrador, entre as disciplinas do período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

As oficinas e o projeto integrador terão participação direta dos estudantes com momentos destinados à sistematização e socialização ao público. Durante cada período letivo serão organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes a partir de discussões de temáticas da vivência dos estudantes, que contribuem para ressignificar conhecimentos agregando uma nova visão de mundo.

## **6.5 DISCIPLINAS ELETIVAS**

O curso Técnico em Móveis contemplará em seus projetos a oferta de disciplinas eletivas, num total de 40 horas, onde os estudantes, no 3º período letivo, têm a possibilidade de optar a partir das disciplinas apresentadas no projeto pedagógico do curso ou propostas pelo colegiado de curso publicadas em edital levando em conta as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição. Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual estão inseridos, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

A produção do conhecimento ocorre em constante interação com a prática, com a pesquisa, e extensão. Assim, o curso apresenta uma dinâmica capaz de articular os diferentes componentes curriculares, com ênfase nas visitas técnicas. No 2º e no 3º períodos, o estudante terá oportunidade da vivência profissional pela articulação teoria e prática, conhecimento da realidade, visando aguçar o senso crítico para diagnosticar e propor estratégias para melhoria da qualidade dos ambientes visitados.

A definição da oferta ocorrerá no semestre que antecede a oferta da disciplina. São opções de disciplina eletiva:

- Marketing
- Embalagens para móveis
- Design de interiores
- Ecodesign
- Língua inglesa ou espanhola
- Metodologia da pesquisa
- Desenvolvimento de gabaritos e protótipos
- Mobiliário externo e paisagismo

## **6.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras,

tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o aluno sinta-se estimulado a usufruir destas vivências o curso Técnico em Móveis - Integrado oportunizará as Atividades Complementares, estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária deverá ser de no mínimo 120 horas (10% da carga horária mínima do curso), atendendo regulamentação específica.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Para o curso Técnico em Móveis serão consideradas, para fins de registro e validação de carga horária, as seguintes atividades:

**Tabela 2** – Atividades Complementares

<b>Atividade</b>	<b>Comprovante</b>	<b>Carga Horária</b>
Participação em atividade de iniciação científica	Documento emitido pelo órgão responsável	20horas
Participação em projetos de pesquisa e extensão	Certificado emitido pelo órgão responsável	20horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas a área de formação	Certificado de participação emitido pelo órgão responsável	30horas

Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas a área de formação.	Histórico escolar ou declaração emitida pela Secretaria Acadêmica, constando o aproveitamento do aluno	20horas
Estágio Extracurricular	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento	20horas
Publicações	Exemplar da publicação	5 horas para resumos e 10 hora para artigos completos * Limitado o máximo de 20 horas
Participação em visitas técnicas	Atestado de participação assinado pelo professor responsável	5 horas para visitas técnicas na cidade 10 horas para visitas técnicas fora da cidade * Limitado o máximo de 40 horas
Participação em palestras relativa a área de formação	Certificado emitido pelo órgão responsável	5 horas por palestra na área de formação * Limitado o máximo de 40 horas para palestras em outras áreas
Cursos de formação na área específica.	Certificado emitido pelo órgão responsável	20 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	Atestado da Coordenação do Programa	1 hora por sessão na área de formação * Limitado o máximo de 20 horas para bancas
Atividade de Monitoria	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável	20 horas
Demais atividades serão avaliadas pela Coordenação do Curso	Atestado da Coordenação do Programa	

## 6.7 EMENTÁRIO

**DISCIPLINA:** Desenho Básico e Técnico

**CARGA HORÁRIA:** 80 horas

**EMENTA:**

Normas para Desenho Técnico – ABNT; Técnicas de traçado à mão-livre; Classificação dos desenhos técnicos; Usos do desenho técnico; Formatos e  
Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

dobragem do papel; Estudos de letras e algarismos; Sistemas de representação; Vistas, cortes e seções; Cotagem em desenho técnico; Perspectivas; Detalhamento de móveis.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, B. de A. **Desenho Geométrico**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1982.

FIORANI & et.al. **Desenho Técnico 1 – Exercícios**. São Bernardo do Campo: Paym, 1998.

FRENCH, T. E.; VIERCK, C. J. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. Rio de Janeiro, Globo. 1995.

ROCHA, A. J. F.; GONÇALVES, R. S. **Desenho Técnico**. v. 1”, 4.ed. Plêiade, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RANGEL, A. P. **Projeções cotadas - Desenho Projetivo**. Livros Técnicos e Científicos, 1976.

SILVA, G.S. **Curso de Desenho Técnico**. 1.ed.. Sagra-Luzzatto, 1993.

SILVA, A.; RIBEIRO, DIAS. C. T.; J., SOUSA, L. **Desenho Técnico Moderno**, 8.Ed. Lidel, 2008.

**DISCIPLINA** : Teoria da Cor e Expressão Gráfica

**CARGA HORÁRIA**: 80 horas

### **EMENTA:**

Noções básicas sobre a teoria da cor com desenvolvimento da sensibilização na percepção da harmonia cromática. Ação da cor. Processo de criação artística articulado com a construção da forma e cor. Estudo da expressão gráfica pela experimentação em várias técnicas artísticas com diversos materiais na busca de desenvolvimento da tradução de linguagem plástica pessoal.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo, Cortez, 1993.

KANDINSKY, Wassily. **Do Espiritual na Arte**. 1.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista de Técnicas e Materiais**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

NEWBERY, Elisabeth. **Os Segredos da Arte**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMP, Jeffery. **Dibujar con los Grandes Maestros**. Madri: H. Blue, 1982.

MONAHAN, Patricia. **Step by Step Art School Watercolour**. London: Hamlyn, 1989.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. 1.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

SMITH, Ray; WRIGHT, Michael; HORTON, James. **An Introduction to Art Techniques**. New York: Dorling Kindersley, 1995.

**DISCIPLINA:** Ergonomia e História do Mobiliário

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

## EMENTA:

Estudo histórico sobre ergonomia. Norma Regulamentadora NR17. Caracterização da ergonomia como diferencial de competitividade ligado ao design do produto. Antropometria. Dimensionamento de móveis. Análise dos conceitos e fundamentos da metodologia ergonômica, interação homem-máquina. Usabilidade do produto.

Estudo do design de mobiliário. Transformações técnicas e estéticas dos interiores e dos móveis desde o início da revolução industrial até os dias de hoje, fornecendo referências visuais e informações teóricas necessárias para a compreensão da evolução do design de mobiliário. Assim como a história do mobiliário brasileiro, criadores e criações, do Séc. XX até os dias atuais englobando

arquitetura e o design de interiores. E o estado da arte no mercado nacional e internacional de móveis.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma Introdução à História do Design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. ed. rev. e aum. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

MORAES, Anamaria de. MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. 2.ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

MORAES, Dijon de. **Análise do Design Brasileiro: entre mimese e mestiçagem**.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Manual de aplicação da Norma Regulamentadora**. n.17., 2002.

MORAES, Anamaria de; FRISONI, Bianka C. **Ergodesign: produtos e processos**. Rio de Janeiro: 2AB, 2002.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel Moderno no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

TAMBINI, Michael. **O Design do Século**. São Paulo: Ática, 1997.

VIDAL, M. C. Rodrigues. **Ergonomia na Empresa: útil, prática e aplicada**. 2.ed. Rio de Janeiro:Virtual Científica, 2002.

**DISCIPLINA:** Maquinas e Ferramentas e Tecnologia da Madeira

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

**EMENTA:**



A disciplina estuda da madeira como material para construção de móveis, abordando o conhecimento deste material, sua forma de produção, os variados tipos de madeira e os fenômenos de deterioração. Madeira como principal produto da floresta. Mecanismo de formação da madeira. Estrutura anatômica e qualidade da madeira. Influência dos extrativos na qualidade da madeira. Índices, variação e práticas que alteram qualidade. Qualidade da madeira para os principais processos tecnológicos. Efeito de fatores ambientais sobre a qualidade da madeira.

Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (pregos, parafusos, rebites, fitas, abraçadeiras), ferramentas de corte (facas, navalhas, serras circulares, fresas), de furação (brocas, máquinas de furar vertical e horizontal), ferramentas manuais, máquinas para usinar madeira.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JOLY, R; PASQUET, R; VACQUER, R. **Estudo Funcional das Máquinas-ferramentas**. Rio de Janeiro, SENAI. DN, 1967. 65 p.

NENNEWITZ, Ingo. **Manual de Tecnologia da Madeira**. Edgard Blucher, 2008.

SENAI. **Máquinas para Beneficiar Madeira**. Porto Alegre, 1973. (Marcenaria e Carpintaria).

SENAI. DN. **Operador de Máquinas para Madeira**. Rio de Janeiro, s.d, 1 v p. (CBS).

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABIMAQ. SINDIMAQ. Departamento Nacional de Maquinas e Equipamentos para Madeira. **Manual de Segurança Operacional em Máquinas para Trabalhar Madeira: operações com tupias**. SãoPaulo: s.d. 15 p.

BAUER, L.A.F. **Materiais de Construção**. Rio de Janeiro: LTC, 1985. v.2.

BERNARDI, Renato. **Máquinas Necessária para Produzir Beliches e Berços: instalação simplificada**. Bento Gonçalves, SENAI/CETEMO, 1991.2.p.

BERNARDI, Renato. **Uso de Painéis de Madeira Reconstituída**. Bento Gonçalves: SENAI/CETEMO, 2003.

BURGER, L. M. **Anatomia da Madeira**. São Paulo: Nobel, 1991.

**DISCIPLINA:** Informática Básica e Aplicada

**CARGA HORÁRIA:** 80 horas

**EMENTA:**

Conceitos Básicos: Histórico. Hardware: Componentes do Computador. Software: Sistema Operacional. Programas Aplicativos e Utilitários (editores de texto, planilhas eletrônicas). Fundamentos da Informática. Internet. Processadores de texto, planilhas eletrônicas, banco de dados, gerenciadores de email, comunicação remota, programas de apresentação de slides, ferramentas de desenho do Windows e tratamento de imagens.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIANCI, Luiz; BIZZOTTO, Carlos E. Negrão. **Informática Básica: passo a passo**. Blumenau: Acadêmica, 2000.

DALFOVO, Oscar; AMORIM, Sammy Netow. **Quem Tem Informação É Mais Competitivo**. Blumenau: Acadêmica, 2000.

STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

WALTON, Richard E. **Tecnologia da Informação: o uso de TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BROOKSHEAR, J. G. **Ciência da Computação. 5.ed.** Bookman, 1999.

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. Trad. José Carlos Barbora dos Santos. Ver. Téc. Sérgio Guedes de Souza. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

COX, J; PUPPERNAW, J. **Microsoft Word 2007 – Passo a Passo**. 1.ed. Bookman, 2006.

MOAC – **Microsoft Academic Course: Microsoft Excel 2003 Básico**. 2.ed. Bookman,2008.

ESTEVES, W. Dominando o Processador de Texto Openoffice. 2.ed. Ciência Moderna, 2005.

**DISCIPLINA:** Higiene e Segurança do Trabalho

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

**EMENTA:**

Higiene, condições e ambiente de trabalho; medicina do trabalho e controle médico; riscos, segurança e programas educativos; CIPA; SESMT; EPIs; EPC's, medidas de proteção; insalubridade, periculosidade e ergonomia.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SABIA, T. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. São Paulo: LTR, 2004.

FUNDACENTRO. **Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho**. São Paulo: Fundacentro: 1982.

COUTO, H. A. **Ergonomia Aplicada ao Trabalho**. Belo Horizonte: Ergo, 1995.

**DISCIPLINA:** Projeto Auxiliado por Computador I

**CARGA HORÁRIA:** 80 horas

**EMENTA:**

Introdução a projetos auxiliados por computador: Configurações; principais comandos para desenhos bidimensionais; desenho de projetos, sistema de impressão (plotagem) no software Auto Cad.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABNT. **Coletânea de Normas de Desenho Técnico**. São Paulo: SENAI-DTE-DMD,1990.

BALDAM, R. **AutoCAD 2002: Utilizando Totalmente 2D, 3D e Avançado**. São Paulo: Érica, 2002.

OMURA, G. **AutoCAD 2000: Guia de Referência** – São Paulo: Makron Books.

WIRTH, A. **AutoCAD 2000/2002 2D e 3D**. Rio de Janeiro: Alta Books.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MATSUMOTO, Élia Yathie. **AutoCAD 2006: Guia Prático – 2D e 3D**. São Paulo: Érica, 2005.

**DISCIPLINA:** Projeto Auxiliado por Computador II

**CARGA HORÁRIA:** 80 horas

### **EMENTA:**

Introdução as ferramentas de projeto para ambientes em três dimensões, com recursos de criação, edição, geração de orçamentos e imagens fotorrealísticas, sistema de impressão no software Promob Plus.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PROCAD. **Guia de Treinamento: um referencial de ensino com instruções práticas para aprender o promob, módulo básico**.

PROCAD. **Guia de Treinamento: um referencial de ensino com instruções práticas para aprender o promob, módulo avançado**.

**DISCIPLINA:** Gestão Ambiental e Responsabilidade Social

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

**EMENTA:**

Introdução à Gestão Ambiental. Normas de sistemas de qualidade: ISO 9000. Normas de sistemas de gestão ambiental: ISO 14.000. Procedimentos para implantação de sistemas de gestão ambiental integrado – Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS). Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, ciclo de vida de produtos, certificação de produtos (selo verde), eco-design e certificação de processos. Introdução à Auditoria Ambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, J. R. Normalização, Certificação e Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Thex, 2008.

CHEHEBE, J. R. B. **Análise do Ciclo de Vida de Produtos**. ABES, 1998.

DIAS, R. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. Atlas. 2006.

MOREIRA, M. S. **Pequeno Manual de Treinamento em Sistema de Gestão Ambiental**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2005.

**DISCIPLINA:** Materiais, Acessórios, Acabamentos e Manutenção Industrial

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

**EMENTA:**

Caracterizar a composição e processos de fabricação de materiais metálicos e não metálicos mais utilizados na indústria de móveis. Materiais não metálicos diferentes da madeira voltados ao projeto do produto através do desenvolvimento

prático-teórico. Principais acessórios fabricados de forma padronizada utilizados na indústria de móveis. Principais acabamentos utilizados na produção moveleira.

Introdução a manutenção industrial, importância da manutenção, evolução da manutenção. Dados sobre manutenção no Brasil e no mundo. Tipos de manutenção. Indicadores de desempenho da manutenção. Gestão e organização da manutenção. Softwares de manutenção.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALLISTER, William D. **Ciência e Engenharia de Materiais: uma introdução**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

CHIAVERINI, V. **Aços e Ferros Fundidos**. ABM, 1979.

GUY, A. **Ciência dos Materiais**. Campinas: USP, 1980.

SCHACKELFORD, James F. **Ciência dos Materiais**. 6ª ed. Pearson, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRESCIANI, E.F. **Seleção de Materiais**. Campinas: Unicamp, 1988.

KINGHT WENDLING CONSULTING. **Auditoria de Manutenção para Empresa "X"**. Zurich, 1996.

MONCHY, F. **A Função Manutenção – formação para gerencia da manutenção industrial**. São Paulo: Durban, 1989.

SOUZA, S.A. **Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos**. Edgar Blucher, 1974.

**DISCIPLINA:** Projeto de Móveis e Esquadrias

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

**EMENTA:**

O projeto de móveis e esquadrias de baixa complexidade, com base no potencial tecnológico da indústria, na potencialidade do mercado, na concorrência e na adequação do produto ao consumidor final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.

CALÇADA, Ana et al. **Design em Aberto**. Porto Alegre: Bloco Gráfico, 1993.

LÖBACH, B. **Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

PANERO, J. & ZELNIK, M. **Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores: estándares antropométricos**. México: Gustavo Gili, 1989.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NEUFERT, E. **Arte de projetos em arquitetura**. Barcelona: 1988.

**DISCIPLINA:** Projeto de Móveis e Ambientes

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

**EMENTA:**

O projeto de móveis e ambientes de média complexidade, com base no potencial tecnológico da indústria, na potencialidade do mercado, na concorrência e na adequação do produto ao consumidor final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAXTER, M. **Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Edgar Blücher, 1998.

CALÇADA, Ana et al. **Design em Aberto**. Porto Alegre: Bloco Gráfico, 1993.

LÖBACH, B. **Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

PANERO, J. & ZELNIK, M. **Las Dimensiones Humanas en los Espacios Interiores: estándares antropométricos**. México: Gustavo Gili, 1989.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NEUFERT, E. **Arte de Projetos em Arquitetura**. Barcelona, 1988.

**DISCIPLINA:** Processo de Fabricação I e II

**CARGA HORÁRIA:** 80 horas

### **EMENTA**

O objetivo da disciplina é a discussão dos diferentes processos de fabricação utilizados normalmente na Indústria brasileira e a relação existente entre a forma de fabricar e ato de projetar. Deseja-se capacitar o aluno a utilizar a linguagem e os princípios fundamentais da fabricação mecânica na relação entre o ambiente de concepção de produtos e o de fabricação de produtos, de modo a otimizar o "design" de produtos industriais.

Tecnologia de usinagem da madeira. Características das ferramentas: materiais, desgaste e vida. Instrumentos de medição. Operações de corte, plaina e torneamento. Usinagem com ferramentas de geometria definida : a cunha de corte, formação de cavaco, forças e potência de corte. Estudo do comportamento das ferramentas e afiação. Prática profissional em equipamentos de usinagem da madeira e derivados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **Telecurso 2000 - Profissionalizante Mecânica: Processo de Fabricação**. Rio de Janeiro: Globo. v. 1-4.

JIM, Lesko. **Design Industrial Materiais e Processos de Fabricação**. Edgar Blücher, 2004.

NOVASKI, Olivio. **Introdução à Engenharia de Fabricação Mecânica**. Edgar Blücher.



**DISCIPLINA:** Gestão da Produção e Logística

**CARGA HORÁRIA:** 160 horas

**EMENTA:**

Gestão da produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.

Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. **Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica)**. São Paulo: Atlas, 2004.

GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração do Produto**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa (Meio Ambiente e Competitividade)**. São Paulo: Pearson Education, 2003.

TAYLOR, David A. **Logística na Cadeia de Suprimentos (Uma Perspectiva Gerencial)**. São Paulo: Pearson Education, 2005.

**DISCIPLINA:** Arte e Música (Primeiro ano)

Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

**CARGA HORÁRIA:** 40 horas

**EMENTA:**

Noções básicas das linguagens da arte com enfoque em Música e Artes Visuais. Apreciação artística e abordagem da História da Arte e Cultura Visual relacionada ao meio sociocultural. Construtividade das formas artísticas e suas representações, dimensões expressivas e de significado. Análise técnica dos materiais e produção de trabalhos artísticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENNETT, Roy. **Elementos Básicos da Música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

FUSARI, Maria F. de Rezende e FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

NEWBERY, Elisabeth. **Os Segredos da Arte**. São Paulo: Ática, 2003.

\_\_\_\_\_. **Como e Por Que se Faz Arte**. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PROENÇA, Graça. **Descobrendo a História da Arte**. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática, 2008.

**DISCIPLINA:** Educação Física (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 160 horas

**EMENTA:**

Neste componente curricular os alunos construirão conhecimentos sobre cultura corporal do movimento humano; Educação pelo movimento e Atividade Física e Saúde, através da prática e teorias de ginásticas, esportes individuais e esportes coletivos, exercícios, aeróbico e anaeróbico, gasto calórico e frequência cardíaca. Conhecimentos sobre cultura corporal do movimento humano; Educação pelo movimento e Atividade Física e Saúde, através da prática e teorias de ginásticas, esportes individuais e esportes coletivos e a relação entre nutrição e atividade física. cultura corporal do movimento humano; Educação pelo movimento e Atividade Física e Saúde, através da prática e teorias de ginásticas, esportes individuais e esportes coletivos e a relação entre saúde e suas disfunções.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRACHT, V. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a História que Não se Conta**. Campinas: Papyrus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. **Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida**. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARCELINO, N. **Lazer e educação**. Campinas: Papyrus, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Antônio, TANI, Go. **Desporto para crianças e KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijui, 1991.

NAHAS, Markus V. **Atividade física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina: Midiograf, 2003.

OLIVEIRA, S. A. **Reinvenção do Esporte**. Campinas: Autores Associados, 1999.

**DISCIPLINA:** Sociologia (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 120 horas

**EMENTA:**

As ciências sociais e seu papel na sociedade. Conceitos sociológicos fundamentais. Movimentos sociais. Economia e relações de trabalho no capitalismo. Direitos humanos e políticas públicas. Cultura.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Ana Maria de. DIAS, Edmundo Fernandes (Orgs.). **Introdução ao Pensamento Sociológico**. São Paulo: Moraes, 1992.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.

DEMO, Pedro. **Sociologia: uma introdução crítica**. São Paulo: Atlas, 1985.

SANTOS, Fernando Ferreira dos. **Princípio Constitucional da Dignidade da Pessoa Humana**. São Paulo: Celso Bastos, 1999.

**DISCIPLINA:** História (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 240 horas

**EMENTA:**

Estudar as estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, religiosas e culturais das sociedades, nas diversas regiões do mundo, no decorrer do processo histórico – contemplando a Idade Antiga: Civilizações Orientais e Civilizações Clássicas; a Idade Média: Ocidental e Oriental; a Idade Moderna: África, Europa e América e a Idade Contemporânea: dos imperialismos as grandes guerras mundiais, a geopolítica internacional pós-guerras e a História do Brasil nos séculos XIX e XX.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARRUDA, José Jobson de A; PILETTI, Nelson. **Toda a História: História Geral e História do Brasil**. Ed. Reformulada e Atualizada. São Paulo: Ática, 2007.

COTRIN, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral..** 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. v.único.

VICENTINO, Cláudio; GIANPAOLO, Dorigo. **História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil.** Ed. Atualizada. São Paulo: Scipione, 2008. (Série Parâmetros). Obs: Edição Atualizada. Inclui capítulo sobre História da África.

**DISCIPLINA:** Geografia (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 240 horas

#### **EMENTA:**

Histórico da Geografia como ciência. Espaço Geográfico: construção humana. Categorias: paisagem, território, escala geográfica, representações cartográficas, espaço geográfico, configuração espacial. Cartografia: localização e orientação. Geografia física e meio ambiente: formação da Terra. Globalização dos problemas ambientais. Energia: geopolítica e estratégia. População e a Urbanização Mundial. O espaço rural e a produção agrícola. O espaço geográfico brasileiro, sua formação e sua posição na dinâmica geopolítica global. Análise espacial, histórica, econômica e cultural da sociedade nas diferentes escalas geográficas: local, regional, nacional e mundial. O espaço geográfico como fruto dos modos de produção. Industrialização e Geopolítica. Apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. **Geografia Geral e do Brasil.** SP. Ática, 2005. v.único.

GARCIA, Helio Carlos. **Geografia: de olho no mundo do trabalho:** São Paulo: Scipione, 2005. v.único.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil.**São Paulo: Scipione, 2005. v.único.

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo: Moderna, 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VESENTINI, José William. **Geografia: geografia geral e do Brasil**. São Paulo. Ática, 2005. v.único.

**DISCIPLINA:** Química (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 360 horas

**EMENTA:**

Ciência Química, A Matéria e suas Transformações, Notação e Nomenclatura Química, Estrutura Atômica, Tabela Periódica, Ligações Químicas, Número de Oxidação, Reações e Funções Inorgânicas, Cálculos Estequiométricos, Soluções, Termoquímica, Eletroquímica, Cinética Química, Equilíbrio Químico, Compostos Orgânicos, Funções Orgânicas, Isomeria, Reatividade das Moléculas Orgânicas, Noções sobre Reações Orgânicas, Química Orgânica Descritiva (ênfase em Polímeros).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2005. v.único.

MOL, G. e et. al. **Química e Sociedade**. 1.ed. São Paulo: Nova Geração, 2008. v.único.

PERUZZO, T.; CANTO, E. L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2007. v.único.

**DISCIPLINA:** Matemática (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 360 horas

## EMENTA

Conjuntos Numéricos e Intervalos, Relações e Funções, Função de 1º Grau, Função quadrática ou polinomial de 2º grau; Função exponencial, Função logarítmica e Noções de Estatística. Função trigonométrica, Função Sequencial, Matrizes, Determinante, Resolução de sistemas de equações lineares, Análise combinatória, Binômio de Newton, Geometria espacial, Geometria analítica, Números complexos, Função polinomial. Geometria espacial, Geometria analítica, Números complexos, Função polinomial.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o Ensino Médio**. São Paulo: Spicione, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2008.

FACCHINI, Walter. **Matemática para a Escola de Hoje**. São Paulo: FTD, 2007.

HAZZAN, S. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.

**DISCIPLINA:** Biologia (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 360 horas

## EMENTA:

Estudo dos fenômenos biológicos nos níveis molecular, celular, histológico, fisiológico e anatômico. Estudo dos fenômenos biológicos no nível de organismo, incluindo sua diversidade e evolução. Estudo dos fenômenos biológicos nos níveis molecular, de população e de comunidades.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**.. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v.2.

Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 5.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal: adaptação ao meio ambiente**. São Paulo: Santos, 2002.

**DISCIPLINA:** Física (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 360 horas

**EMENTA:**

Termologia, Estudos dos Gases, Termodinâmica, Oscilações e ondas, Ótica Geométrica e Ótica Física. Conceitos Básicos, Cinemática, Dinâmica, Princípios de Conservação, Estática, Hidrostática e Hidrodinâmica. Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo e Tópicos de Física Moderna.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física – Mecânica**. São Paulo: Saraiva, 2007. v.2.

GASPAR, Alberto. **Física: Mecânica**. São Paulo: Ática, 2007. v.2.

SOARES, Paulo Toledo; RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Os Fundamentos da Física – Mecânica**. São Paulo: Moderna, 2007. v.2.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. **As Faces da Física**. 3.ed. São Paulo. Moderna, 2006.

**DISCIPLINA:** Língua Espanhola (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 120 horas



**EMENTA:**

Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Introdução de estruturas básicas necessárias para a efetivação da comunicação, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Divergências entre português e espanhol. Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Conhecimentos gerais sobre a língua e cultura dos países que tem o castelhano como língua oficial. Relações de proximidade e divergências com o português. Análise da estrutura e produção de textos orais e escritos diversos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. **Vale! Curso de Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2006. v.1.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. **Vale! Curso de Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2006. v.2.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. **Vale! Curso de Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2006.v.3.

ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. **Vale! Curso de Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2006. v.4.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**Dicionário Larousse Espanhol – Português mini**. São Paulo: Larousse Editorial, 2009.

**DISCIPLINA:** Língua Inglesa (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 120 horas

**EMENTA:**

Noções básicas que proporcionem entendimento e compreensão de vocábulos e textos em Língua Inglesa. Compreender a língua estrangeira como  
Curso Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado – Campus Santa Rosa - 2010

conhecimento que coopera no sistema de comunicação, percebendo-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e da formação social e profissional do indivíduo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOUREIRO, Marise.;ANTUNES, Maria Alice.; MITRANO-NETO, Nelson. **Insight Worldwide**. São Paulo: Moderna, 2007.

MARQUES, Amadeu. **Dicionário Inglês-português e português-inglês**. São Paulo: Ática, 2007.

MCKEEGAN, David. **Click Together**. Oxford: Oxford University, 2006.

WETZ, Ben. **American Adventures**. Oxford: Oxford University, 2007.

**DISCIPLINA:** Filosofia (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 120 horas

### **EMENTA:**

Introdução à filosofia. Lógica. Filosofia da ciência. Ética/Bioética. Filosofia política. Teoria do conhecimento. Estética.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2003.

FERRY, Luc. **Aprender a Viver, Filosofia para os Novos Tempos**. 2006.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RUBY, Christian. **Introdução à Filosofia Política**. São Paulo: UNESP, 1998.

**DISCIPLINA: Português** (Primeiro, Segundo e Terceiro ano)

**CARGA HORÁRIA:** 240 horas

## **EMENTA**

Leitura, análise e produção de diversos gêneros discursivos: caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens. A redação oficial como instrumento de comunicação. Estudo e reflexões sobre a língua considerando a sua norma culta. Literatura como expressão e interação sociocultural. Intertextualidade. Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se concretizam nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MAIA, João Domingues. **Português**: 2.ed. São Paulo: Ática, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura Brasileira: tempos, leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2006.

CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens**. 6.ed. São Paulo: Atual, 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa**. 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

## **7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem serão realizados de acordo com o regulamento da avaliação do rendimento escolar do Instituto Federal de Educação Técnica e Tecnológica Farroupilha.

## **8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSO TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA**

**a) Laboratório de Ergonomia e Usabilidade (a construir):** Composto de 46,2m<sup>2</sup> que é espaço ambientado para as aulas teórico-práticas de ergonomia e usabilidade dos móveis. Este ambiente será projetado para servir de “vitrine” do que há disponível no mercado em termos de mobiliário e acessório ergonômicos com objetivo pedagógico, pois possibilita ao aluno testar e analisar os equipamentos. Para estas análises, estão disponíveis instrumentos de medição do conforto ambiental, análise da tarefa e antropometria que são: Decibelímetro; Luxímetro; Anemômetro; Higrômetro; Termômetro; Frequencímetro; Cronômetro; Gravador K7; Maq. Fotográficas digitais de alta resolução; 05 Filmadoras Digitais; 02 estações gráficas com captura de vídeo PC; 01 estação gráfica com captura de vídeo MAC G4; Tapetes anti-fadiga; Apoio para os pés; Banquetas de posição semisentado; 3 mesas para computador com regulagem manual; 2 mesas para computador com regulagem elétrica; 01 scanner SCASI; 05 pontos de rede. Softwares: Acrobat Reader 5.0; Corel Draw 11; Microsoft Excel 97; Microsoft Power Point 97; Microsoft Word 97; Power Archiver 2000; Open Office 1.1.1a; SAMMIE CAD. AUTOCAD. RHINOSERUS, ERGOKIT, Windows 98 e XP. Softwares MAC: Final Cut 3.0 p/ Mac; Adobe Photoshop 7 p/ Mac; Adobe Acrobat 5 p/ Mac.

## **b) Laboratório de Móveis**

Materiais que compõem o laboratório de Móveis:

Bancada de trabalho para marceneiro

Cabine de pintura com cortina d'água

Compresso de ar 20 pés

Desempenadeira para madeira

Esmeril duplo

Furadeira de bancada horizontal

Furadeira elétrica portátil

Furadeira vertical

Lixadeira de borda

Lixadeira de cinta

Lixadeira de mesa

Lixadeira elétrica orbital

Parafusadeira elétrica

Parafusadeira a bateria

Pinador elétrico

Plaina desengrossadeira

Plaina elétrica manual

Serra circular

Serra circular esquadrejadeira

Serra circular radial

Serra meia esquadria elétrica

Serra meia esquadria manual

Serra tico tico

Serra- fita para madeira

Tupia elétrica manual

Tupia com mesa

## **c) Laboratório de informática (a construir)**

35 Computadores com softwares instalados Auto CAD, Corel Draw, Photoshop, Promob e Sketch Up

## 9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

**Tabela 3** – Pessoal Docente e Técnico

<b>Docente</b>	<b>Formação</b>	<b>Titulação</b>
Adriano Andrejew Ferreira	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências - Área Genética e Biologia Molecular
Adriano Wagner	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia de Produção
Analice Marchezan	Licenciatura em Matemática	Mestrado em Engenharia da Produção
Antônio Azambuja Miragem	Licenciatura em Educação Física	Mestre em Ciências Biológicas: Fisiologia
Carla Cristiane Costa	Licenciatura em Química	Doutorado em Química
Carla Simone Guedes Pires	Graduação em Ciência da Computação	Pós-Graduação em Formação Pedagógica
Cleria Bitencorte Meller	Licenciatura em Ciências	Doutora em Educação
Cornelia Kudiess	Graduação em Desenho e Plástica	Mestre em Educação
Daniel Ricardo Arsand	Graduação em Química Industrial	Doutorado em Química: Química Analítica
Daniel Souza Cardoso	Licenciatura em Física	Mestre em Meteorologia
Danielli Vacari de Brum	Licenciatura em Matemática	Mestre em Engenharia de Produção
Fernanda Conrad Rigo	Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Especialização em Design de Móveis
Fernanda Freitas Costa de Torres	Graduação em Design de	Doutora em Ciência Florestal -

	Ambiente	Ergonomia e Design de Móveis
Gilberto Schwertner Filho	Graduação em Engenharia Ambiental	Doutorado em Biotecnologia
Glaucio Adriano Fontana	Bacharel em Informática	Mestre em Sistemas de Conhecimento (Inteligência Computacional).
Jean Carlos Soares da Silva	Graduação em Administração	Mestre em Administração
Laurí Mayer	Graduação em Química de Alimentos	Doutor em Ciência e Tecnologia Agroindustrial
Leandro Jorge Daronco	Licenciatura em História	Mestre em História
Lenize Rodrigues Ferreira	Licenciatura em Geografia	Mestre em Geografia - Análise Ambiental e Territorial
Leticia Domanski	Licenciatura em Letras Português/Espanhol e respectivas Literaturas	Especialização em Ensino/Aprendizagem de Línguas e Espanhol
Luiz Antonio Brandt	Licenciatura e Bacharelado em Filosofia	Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Filosofia, Educação e Existência: a Contribuição da Filosofia Clínica.
Maria Cristina Rakoski	Tecnóloga em Processamento de Dados	Mestre em Educação nas Ciências
Marcelo Eder Lamb	Licenciatura em Educação Física	Mestrado em Educação
Mauro Kowalczuk	Graduação em Engenharia Mecânica	Mestre em Engenharia
Melissa Walter	Graduação em Farmácia e Bioquímica	Doutora em Agronomia
Paula Michele Abentroth Klaic	Graduação em Química Industrial de Alimentos	Mestre em Ciência e Tecnologia Agroindustrial
Raquel Maldaner Paranhos	Graduação em Engenharia Civil	Mestre em Engenharia Civil
Renata Rotta	Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Engenharia Civil
Rosane Rodrigues Pagno	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia da Produção

Sidinei Cruz Sobrinho	Bacharel em Direito	Mestre em Filosofia
Vera Lúcia Silveira Caballero Frantz	Licenciatura em Português/Inglês e respectivas Literaturas	Mestrado em Letras
<b>Técnicos Administrativos</b>		
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>
Abel Eduardo Auth	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
Arnedio Canova	Assistente em Administração	Graduação em Gestão Pública
Carla Regina Klein	Contadora	Graduação em Contabilidade
Carlos Thomé	Assistente em Administração	Graduação em Matemática
Criselen Jarabiza	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia
Deisi Maria Link	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduação em Educação Física Mestre em Ciência e Movimento Humano
Delmar José Lorscheiter	Assistente em Administração	Graduação Em Biologia
Elianes Kuhn	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio
Elisabete Scherer dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Letras 1º Grau
Daiele Zuquetto Rosa	Pedagoga	Graduação em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia: Abordagem Clínica e Institucional
Gustavo Reis Pinto	Auditor	Graduação em Economia
Jane Marlize Ropke	Técnica em Assuntos Educacionais	Licenciatura em Letras Esp. em Gestão em Organização escolar
Juliano Scheid	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
Lucas Campello da Pieva	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação em Informática



Magnus Jaime Scheffler	Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária Curso Superior em Formação de Professores de Disciplinas Especializadas de 2º Grau – Habilitação em Agricultura e Zootecnia
Maidi Jähn Karnikowski	Assistente em Administração	Magistério
Maiquel Hetsper Lima	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação em Sistemas de Informática
Márcio Ezequiel Diel Turra	Administrador	Bacharel em Administração
Márcio Josué da Silva	Assistente de Alunos	Bacharel em Administração
Mariclei Gonçalves Keller	Técnica em Enfermagem	Técnico em Enfermagem
Max Janos Mello Conterato	Assistente em Administração	Técnico em Contabilidade
Michele Krieger	Assistente em Administração	Graduação em Administração
Mirian Rosani Crivelaro Kovhau	Assistente em Administração	Graduação em Administração Especialização em Projeção e Formação Pedagógica
Mirian Tavares da Silva	Técnica em Alimentos - Laticínios	Graduação em Química de Alimentos
Renato Butke	Assistente em Administração	Bacharel em Administração - Comércio Internacional
Richelli Daiana Pinheiro	Assistente Social	Graduação em Serviço Social Especialização em Gestão Ambiental
Rita Vanderleia Martel	Assistente em Administração	Bacharel em Direito Especialização em Direito Processual Civil
Saulo Stevan Pasa	Assistente em Administração	Licenciatura em Educação Física
Simone Cazzarotto	Psicóloga	Graduação em Psicologia Especialização em Teoria Psicanalítica Especialização em Teoria da Informação e da Comunicação na

## 10 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Os Diplomas Técnico em Móveis de Nível Médio na Modalidade Integrado serão expedidos pela Reitoria do Instituto Federal Farroupilha com Sede em Santa Maria. Conforme legislação e regulamento institucional vigente.

## 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996º.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior. **Resolução Nº 1,** de 3 de fevereiro de 2005.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB Nº 39/2004,** de 8 de dezembro de 2004.

IEMI. Instituto de Estudos e Marketing Industrial Ltda. Relatório Setorial da Indústria de Móveis no Brasil, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Documento à sociedade.** Equipe dirigente da SEMTEC/MEC, Brasília: 2004.

\_\_\_\_\_. MEC. **Decreto nº 5.154/04** (Regulamentação dos artigos 39 a 41 da LDB – Lei nº 9394/96, relativo à educação profissional).

\_\_\_\_\_. MEC. **Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico.** Brasília, 2000.

\_\_\_\_\_. MEC/SEMTEC: **PCN – Ensino Médio.** Brasília, 1999.

